

ENQUANTO O SOLAR NÃO REABRE

Alunos de judô da ONG Meninos de Luz mantêm os golpes em dia praticando de forma virtual. Espaço atende a garotada das comunidades Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, em Copacabana

A prática de uma atividade esportiva como aliada na educação é importante para preparar as crianças para contextos e situações que surgirão durante seu crescimento. O Solar Meninos de Luz, ONG-escola que leva educação integral para mais de 400 crianças e adolescentes das comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, na Zona Sul, acredita nesta união e oferece, entre outras atividades extracurriculares, aulas de judô.

Os ensinamentos da arte marcial, que desenvolve técnicas de defesa pessoal, trabalham, além do físico, a mente e o espírito. A importância da modalidade foi reconhecida pela Unesco, que declarou o judô como o esporte mais adequado para a formação inicial de crianças e jovens, já que promove uma educação física integral, trabalha atividades psicomotoras, aumenta autoestima, autoconfiança e respeito ao próximo.

Com a recomendação de isolamento social, as aulas de judô do solar, assim como as demais atividades, tiveram que se adaptar para não



Percebemos o quanto o judô tem feito bem para a educação da Alice, e seguimos acompanhando as aulas online.

ANTÔNIO FERREIRA, pai de aluna

deixar os alunos desamparados. Mas como praticar um esporte de contato em tempos de distanciamento?

Alice Martins Ferreira, aluna do 1º ano do Ensino Fundamental, é um bom exemplo. Ela segue atenta às orientações dos professores nas aulas online, e conta com a ajuda dos familiares. O pai, Antônio Fábio Ferreira dos Santos, tem sido uma espécie de 'sparring' para o aprendizado da jovem.

"Percebemos o quanto o judô tem feito bem para a educação da Alice, e seguimos acompanhando as aulas online. Vimos a necessidade de treinar os movimentos e a solução foi entrarmos nessa 'luta' com ela."

O esforço redobrado dos professores e das famílias tem sido fundamental para as crianças não perderem o estímulo e, em breve, poderão contar com mais um incentivo: a Federação Internacional de Judô sinalizou um possível retorno das competições do Circuito Mundial, com a disputa das etapas de Budapeste, em outubro; de Tóquio, em dezembro; e do Qatar, em janeiro de 2021.

O projeto de judô do Solar Meninos de Luz é uma parceria com o Instituto Reação.



Alegria e disposição das crianças é contagiante

► De acordo com Alessandra Almeida, coordenadora do Centro de Educação Complementar do espaço, manter a saúde mental e emocional tem sido o seu maior desafio durante o período de pandemia. Entretanto, ela revela que as aulas têm sido como um remédio para minimizar suas preocupações.

"As atividades esportivas como o judô tornam-se o remédio natural que alivia a tensão das horas, as cobranças dos exercícios escolares e acabam até aproximando a família. Cenas como essa, da criança fazendo um exercício passado pelo seu professor de judô, junto com seu pai, rindo enquan-

to tenta fazer, rolando no chão com ele, já é o remédio que desejamos!"

O Solar Meninos de Luz existe há 36 anos e acaba de comemorar 29 anos do Programa de Educação Integral. O local oferece cultura, esportes, apoio à profissionalização, cuidados básicos de saúde e de assistência social para famílias das comunidades do seu entorno, em Copacabana.

Hoje, o solar atende 430 crianças de 3 meses até os 18 anos de idade. Eles permanecem na instituição do berçário até o ensino médio, garantindo uma base educacional para carreiras sólidas.

FOTOS REPRODUÇÃO

